Trabalhos Científicos

Título: Reação Medicamentosa Tardia À Amoxicilina Em Paciente Pediátrico

Autores: REBECA NAVES MAYRINK BARRETO NOVAIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), FERNANDA RAGONETTI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), BEATRIZ BARUFATTI GRISOLIA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), CRISTIANI ROCHA LIMA CRUZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), ALINE BARBOSA LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), NOELY HEIN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: Reações alérgicas medicamentosas (RAs) são eventos adversos independentes de propriedades toxicológicas conhecidas do fármaco, e resultantes de reações imunológicas a ele ou a seus metabólitos. As RAs representam um terço das reações adversas e têm sido uma causa importante de morbimortalidade. Em crianças, os antibióticos ß-lactâmicos são causa frequente de RAs (82). Relato: M.A.A.S, 2 anos, com história de lesões máculo-pápulo-vesículo-bolhosas pruriginosas e dolorosas de início súbito, em face e tronco, sem acometimento de mucosas, com disseminação para abdômen e membros em 24 horas. Sem antecedentes de uso atual de medicamentos, febre, sintomas respiratórios, neurológicos ou gastrointestinais. Nega alergia a medicamentos ou outras substâncias. Relato de uso de amoxicilina durante 7 dias por quadro de amigdalite há 20 dias do início dos sintomas. Recebeu tratamento intrahospitalar com corticóide e anti-histamínicos por 3 dias, evoluindo sempre em bom estado geral, afebril e melhora progressiva das lesões de pele. Discussão: No Brasil, as RAs chegam a até 26,4 do total de intoxicações, sendo a ocorrência em crianças de até 14 anos de idade de 42,4. O mecanismo imunológico mais comum nas RAs aos ß-lactâmicos é o do tipo tardio, que ocorre após 48-72 horas da ingestão do fármaco, mediado por células, que evolui com erupções cutâneas benignas, morbiliformes e de boa evolução na maioria dos casos. Devido a prevalência de RAs leves no uso dos ß-lactâmicos, as campanhas para reduzir o uso inapropriado não incorporam mensagens relativas a esses problemas, mantendo seu foco na resistência bacteriana. Conclusão: Visto que os ß-lactâmicos causam muitas das RAs em crianças, intervenções educativas são necessárias para melhorar o diagnóstico e o controle de infecções, a fim de diminuir as consequências do uso desnecessário desses medicamentos.